

# ESTUDO DO VALOR NUTRICIONAL DE INVERTEBRADOS MARINHOS ASSOCIADOS AOS COSTÕES ROCHOSOS NA BAÍA DE SANTOS

BOMFIM, Allan Felipe de Lima<sup>1</sup>, TOMITA, Rúbia Yuri<sup>2,3</sup>

1. Bolsista PIBIC/CNPq/Instituto de Pesca - allan.felipe@unesp.br
2. Pesquisador Científico
3. CPPM/Instituto de Pesca/APTA/SAA/SP/ULRTP

O pescado é uma das principais fontes de proteína na alimentação humana, caracterizado por sua elevada digestibilidade e alto valor biológico, além de um elevado teor de ácidos graxos polinsaturados, sendo um alimento mais saudável do ponto de vista nutritivo. Apesar da elevada importância nutricional, o pescado é o alimento de origem animal com maior probabilidade de deterioração. A exploração e comércio de espécies de invertebrados tem sido registrada em nível mundial e inclusive no Brasil, há ocorrência de captura de organismos como saquarítá (*Stramonita haemastoma*) e de equinodermos como pepino-do-mar (*Holothuria grisea*), sendo que informações e dados sobre locais de incidência, exploração e comércio, são raros ou ausentes, tornando-se necessário a realização de estudos que disponibilizem tais dados e controle de exploração e fiscalização. O presente estudo objetivou estudar o valor nutricional destas duas espécies de invertebrados marinhos associados aos costões rochosos, na área da Baía de Santos considerando o contexto da sustentabilidade ambiental, da valorização dos produtos e da segurança alimentar, além dos benefícios que este produto pode oferecer à saúde humana. Concluiu-se que os invertebrados pepino-do-mar e saquarítá ocorrem na Baía de Santos, região impactada pelas atividades portuárias e embora sejam explorados nesta área são mais consumidos na Ásia e/ou pela comunidade chinesa e deveriam ser mais estudados pela sua crescente exploração no mercado informal.

Palavras-chave: Pesca informal, invertebrados marinhos, valor nutricional, mercado consumidor, Segurança alimentar.